



Apresentação de Resultados – 2T13

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

Destaques do trimestre

- Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R\$ milhões)	2T13	2T12	Var.	6M13	6M12	Var.
Receita Líquida de Vendas (RLV)	1.273,4	1.194,4	6,6%	2.664,2	2.347,8	13,5%
EBITDA ⁽¹⁾	719,9	777,9	-7,5%	1.590,5	1.490,3	6,7%
EBITDA / RLV - (%)	56,5	65,1	-8,6 p.p.	59,7	63,5	-3,8 p.p.
Lucro Líquido	324,0	342,1	-5,3%	748,9	669,4	11,9%
Energia Vendida (MW médios)	4.023	3.782	6,4%	4.074	3.819	6,7%
Preço Líquido Médio de Venda (R\$/MWh) ⁽²⁾	138,5	131,8	5,1%	137,4	130,7	5,1%
Produção (MW médios)	4.322	3.029	42,7%	4.405	3.501	25,8%

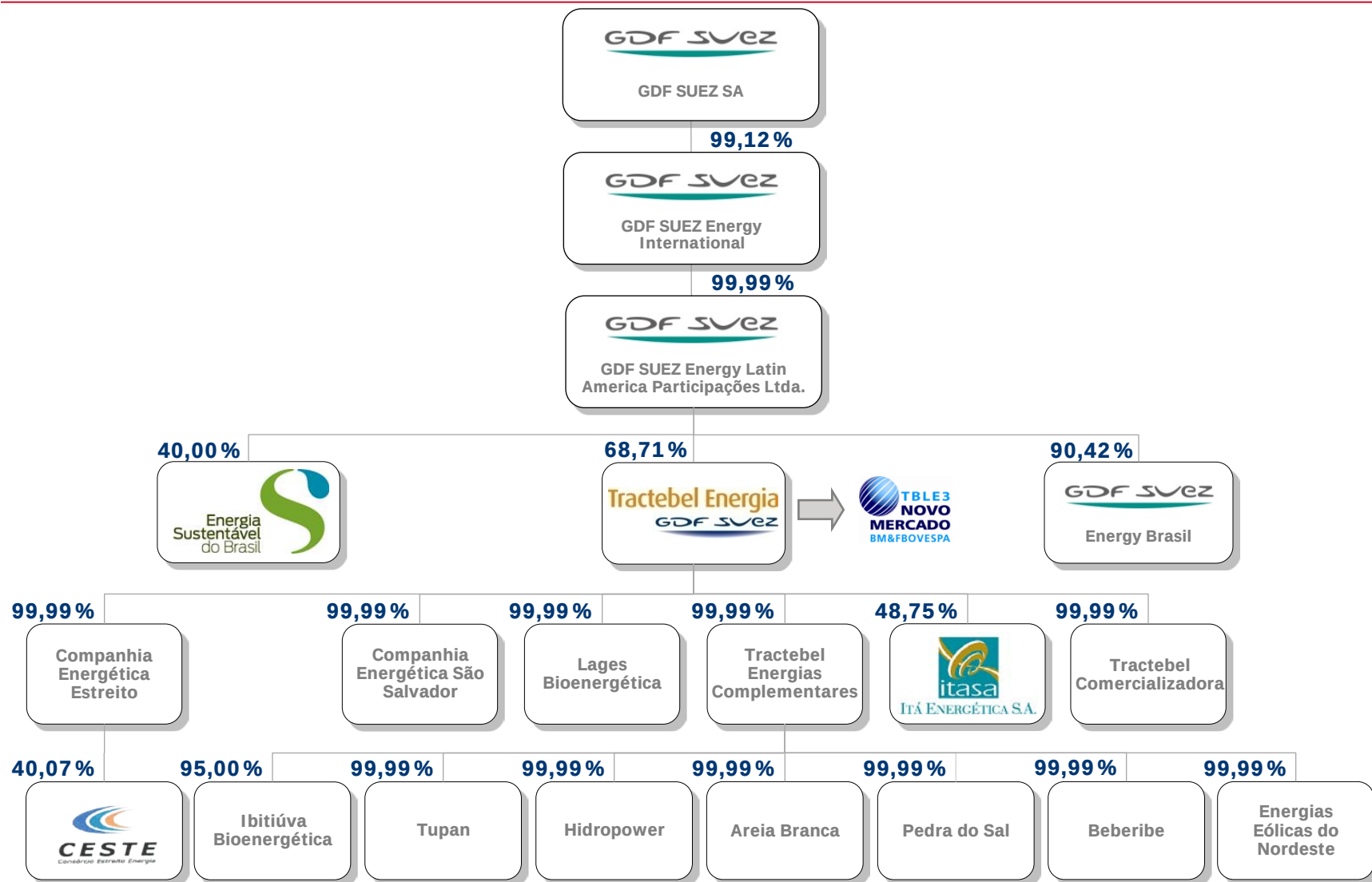
⁽¹⁾ EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização.

⁽²⁾ Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

Destaques do trimestre

- Aprovada a distribuição de R\$ 767,6 milhões (payout de 100%) como dividendos intercalares, com base nos resultados dos 6M13, correspondendo a R\$ 1,1759 por ação.
- Em 21 de junho de 2013, foi concluída a montagem de todos os aerogeradores da Central Eólica Trairi, um dos parques eólicos em construção no Ceará. A construção dos demais parques continua avançando - a previsão é de que todos entrem em operação no decorrer de 2013.
- Em maio, a Tractebel iniciou a construção do primeiro módulo de avaliação de 70 kWp e a implementação da Usina Solar Fotovoltaica, de 3 MWp, localizados em Capivari de Baixo, SC, ao lado do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda. Trata-se de um projeto viabilizado pelo programa de P&D, da Aneel.
- A Tractebel foi mais uma vez ganhadora do Troféu Transparência, concedido pela Anefac – Fipecafi – Serasa Experian, pela qualidade de suas demonstrações contábeis. A Companhia foi selecionada na categoria “Empresa com faturamento até R\$ 5 bilhões”, nesta 17ª edição do prêmio.

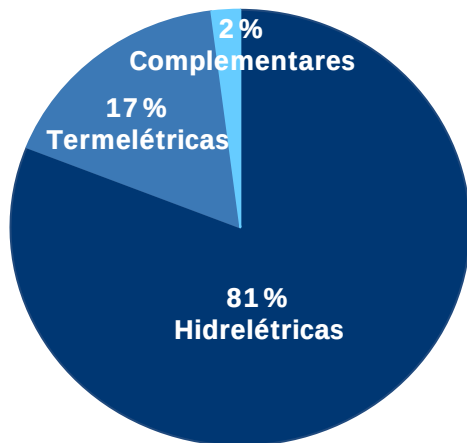
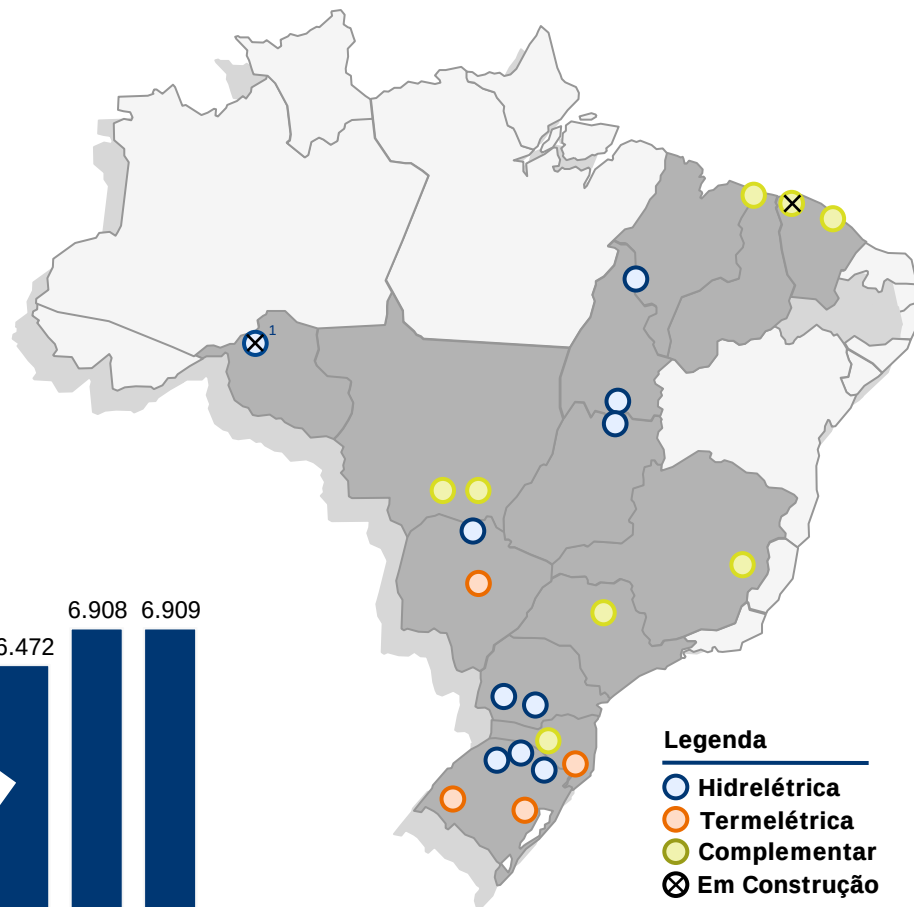
A Tractebel é controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



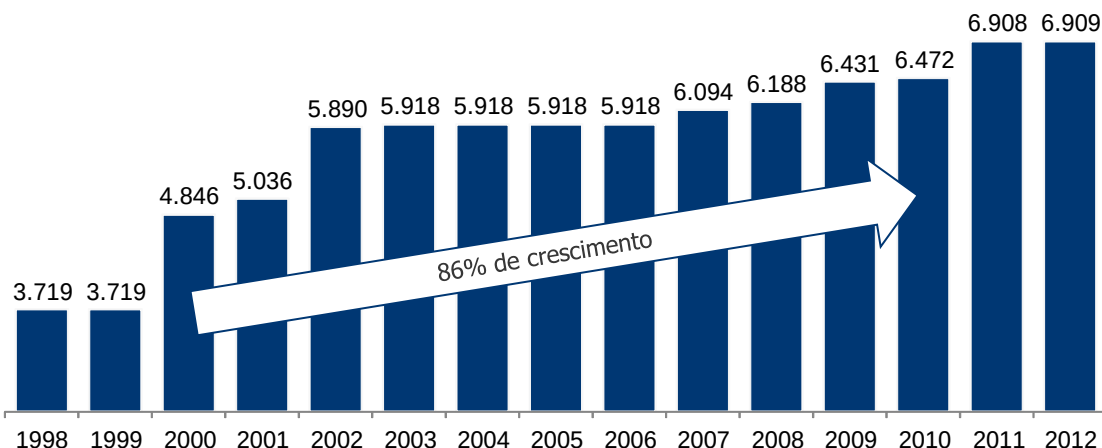
Obs.: Estrutura simplificada

Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada própria de 6.909,3 MW em 22 usinas operadas pela Companhia em um portfólio balanceado.



Capacidade Instalada Própria



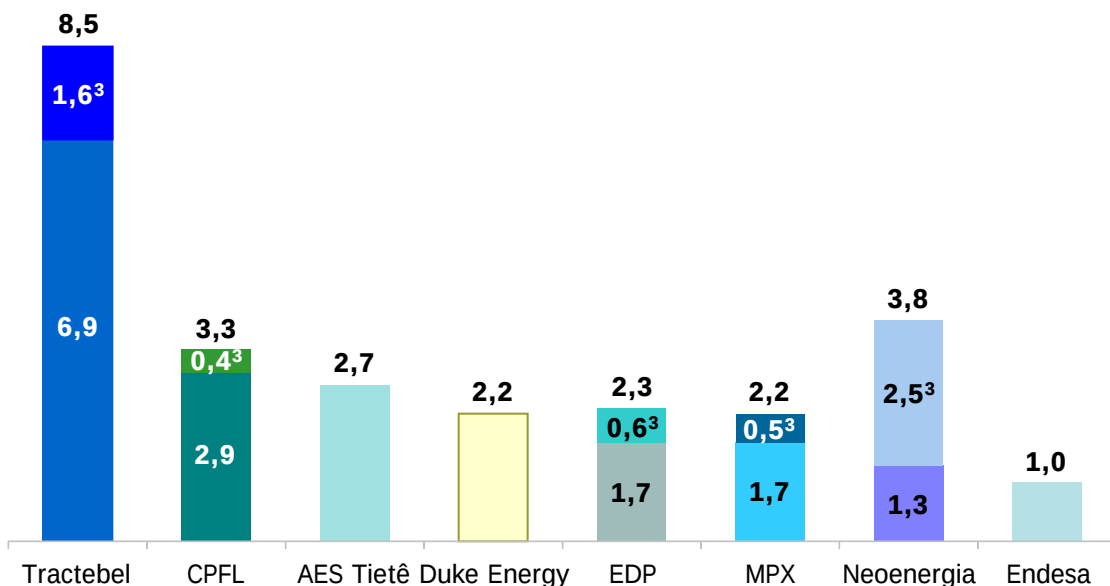
Nota:

¹ A GDF SUEZ detém 40,0% da UHE Jirau, cuja transferência para a Tractebel Energia é esperada.

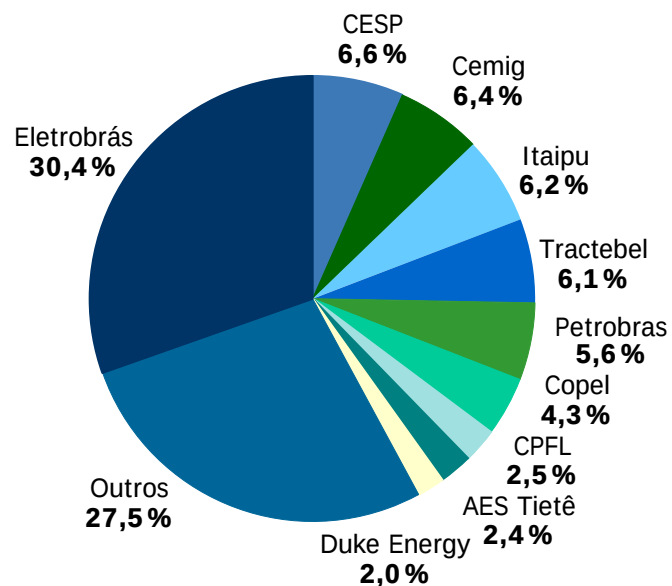
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente^{1,2}



Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

Notas:

¹ Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.

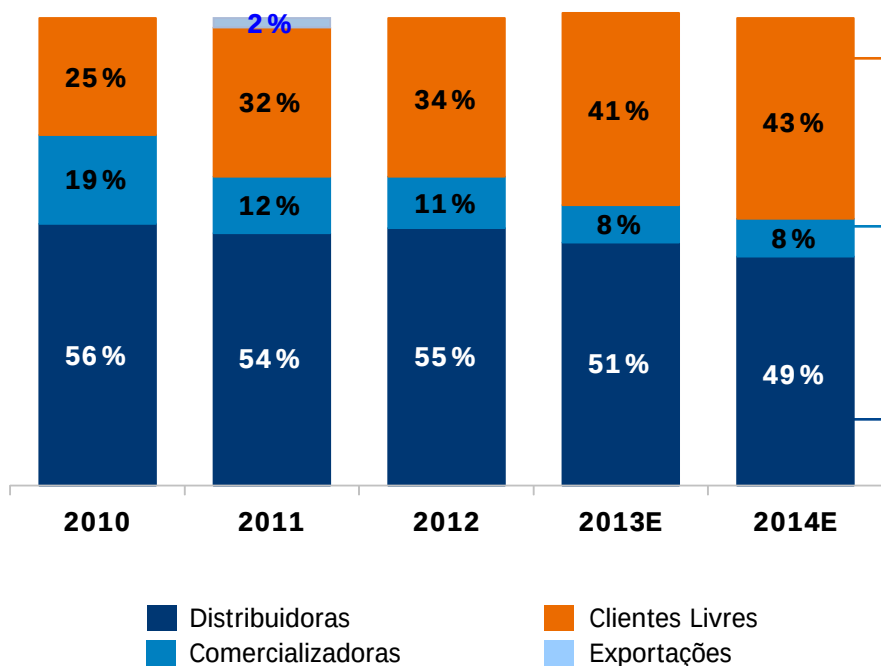
² Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.

³ Capacidade instalada em construção com base em informações da Aneel, ONS e estudo interno. Para a Tractebel, o valor inclui a participação da Controladora (40,0%) na UHE Jirau.

...e está bem posicionada para captar oportunidades de negócio.

Portfólio balanceado entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente¹



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre ...

• Flexibilidade (preços, prazos e condições)

Maximiza a eficiência do portfólio

• Sólido relacionamento com os clientes

Meio de aproximação a alguns clientes livres

• Maior mercado consumidor
• Contratos regulados e livres

Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

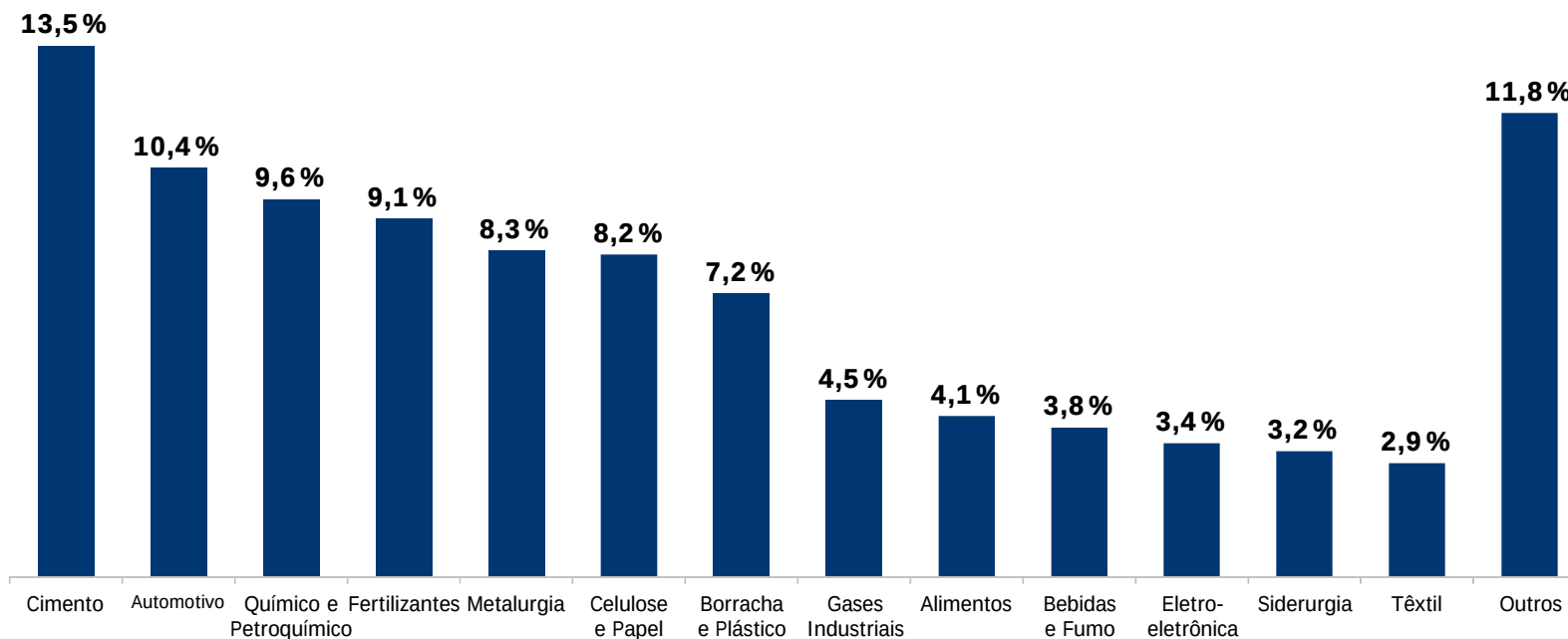
Nota:

¹ Os valores de 2011 e após foram reclassificados. A Companhia, a partir do 3T12, passou a apresentar as vendas para comercializadoras que destinam a energia comprada exclusivamente para as suas unidades produtoras como vendas para consumidores livres, e não mais como para comercializadoras.

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência.

**Volume total de venda para clientes livres para 2013:
1.721 MW médios**



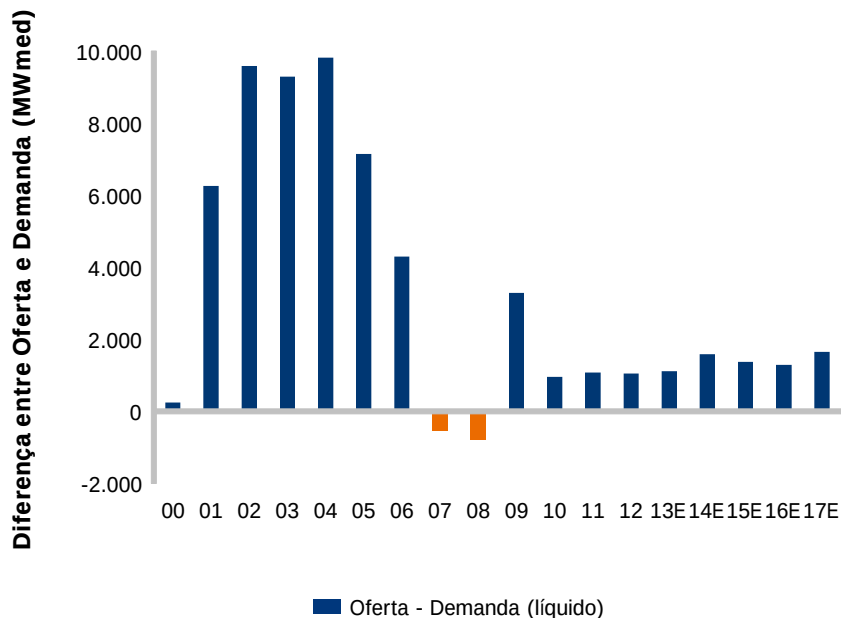
Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado em classificação do IBGE.

Mercado de Energia no Brasil

Forte crescimento econômico aumentará demanda por energia elétrica

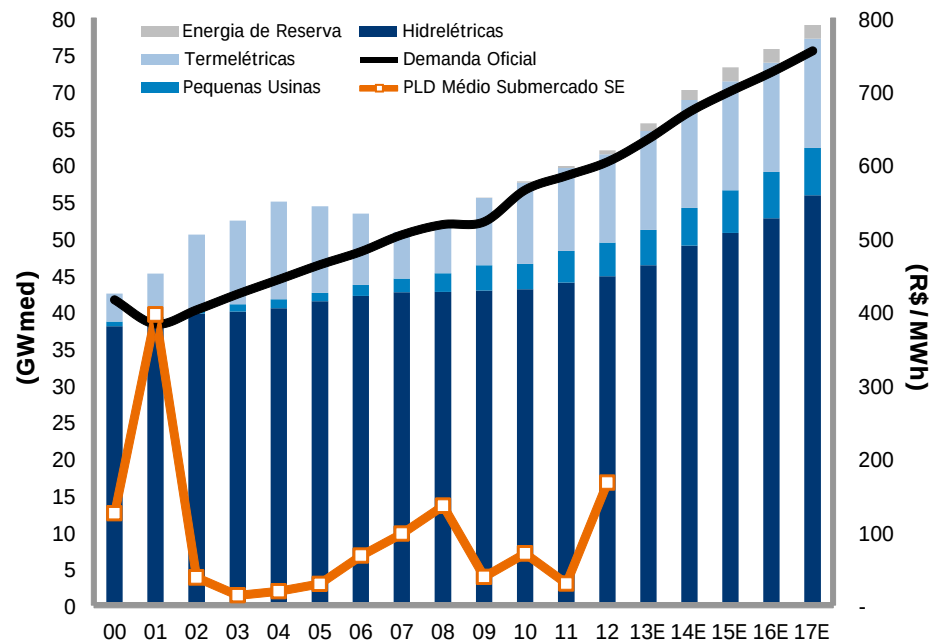
Aumento da participação termelétrica, atraso na implantação de novos projetos, preferência pela construção de hidrelétricas com pequena capacidade de armazenamento e a adoção de procedimentos de aversão a risco poderão elevar preços futuros de energia.

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no Plano Mensal de Operação (PMO) de julho de 2013.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e do ONS.

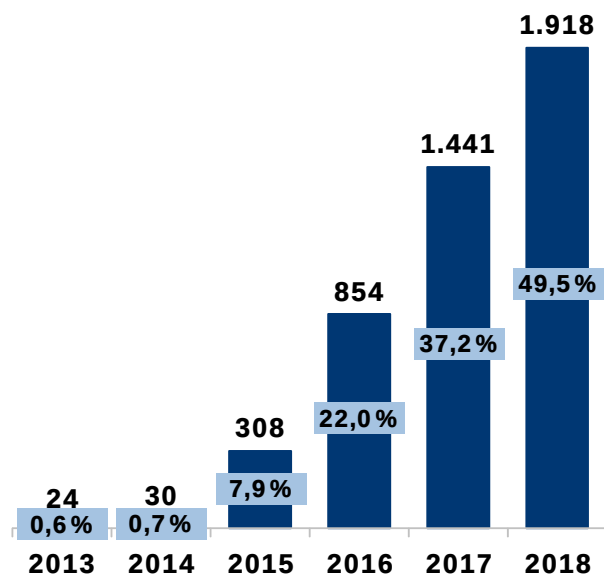
Estratégia de Comercialização

A energia para entrega no médio prazo está quase totalmente contratada

Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

Energia Descontratada da Tractebel Energia¹

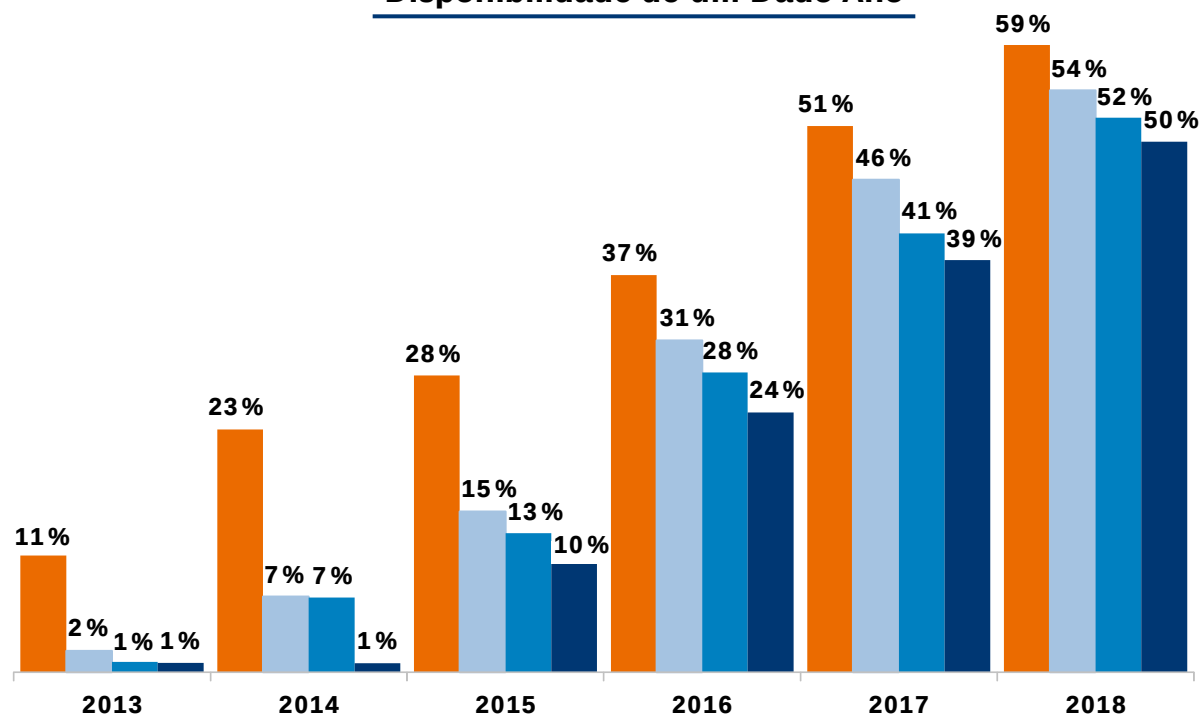
(MW médio)



Nota:

¹ Percentual dos recursos totais.

Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano



■ 31/12/2009 ■ 31/12/2010 ■ 31/12/2011 ■ 31/12/2012

Balanço de energia

Posição em 30/06/2013

(em MW médio)	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Preço Bruto no Leilão (R\$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido p/ 30 de junho de 2013 (R\$/MWh)
Recursos Próprios	3.606	3.671	3.671	3.671	3.671	3.671			
+ Compras para Revenda	597	453	241	205	200	200			
= Recursos Totais (A)	4.203	4.124	3.912	3.876	3.871	3.871			
Vendas Leilões do Governo*	1.661	1.661	1.651	1.508	1.155	1.155			
2004-EE-2007-08	10	10	-	-	-	-	70,9	dez-04	105,1
2005-EE-2008-08	143	143	143	-	-	-	81,6	abr-05	118,4
2005-EE-2009-08	353	353	353	353	-	-	94,0	out-05	133,1
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	162,2
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	178,5
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	185,5
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	jun-07	167,5
Proinfa	44	44	44	44	44	44	147,8	jun-04	258,3
1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	14	14	158,1	ago-08	202,5
+ Vendas Bilaterais	2.518	2.433	1.953	1.514	1.275	798			
= Vendas Totais (B)	4.179	4.094	3.604	3.022	2.430	1.953			
Saldo (A - B)	24	30	308	854	1.441	1.918			
Preço médio de venda (R\$/MWh) (líquido) *1:	139,2	137,8	138,5						
Preço médio de compra (R\$/MWh) (líquido) *2:	126,1	123,2	139,4						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:

XXXX -> ano de realização do leilão

YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova

WWWW -> ano de início de fornecimento

ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 30/06/13, ou seja, não considera a inflação futura.

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 30/06/13, ou seja, não considera a inflação futura.

Notas:

O balanço está referenciado ao centro de gravidade.

Os preços médios são meramente estimativos, elaborados com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

Expansão

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

3.750 MW de capacidade instalada – 40,0 % GDF SUEZ¹

- em construção: 50 unidades x 75 MW cada
- energia assegurada: 2.185 MWm

73 % da energia contratada por meio de PPAs de 30 anos – indexados pela inflação

- primeiro PPA²: 1.383 MWm de energia assegurada a partir de 2016
 - ✓ preço do contrato: R\$ 94,4/MWh (junho de 2013)
- segundo PPA: início em março de 2014; 209 MWm
 - ✓ preço do contrato: R\$ 113,6/MWh (junho de 2013)

Saldo de energia disponível a ser vendido pelos acionistas existentes

- PPAs foram acordados entre a ESBR e acionistas existentes com volumes proporcionais à participação no projeto

Condição do financiamento

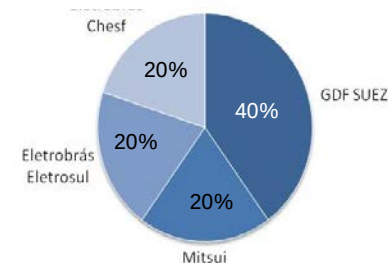
- total do financiamento do BNDES: R\$ 9,5 bilhões (inicial de R\$ 7,2 bilhões + R\$ 2,3 bilhões)
 - ✓ taxa de juros: TJLP + spread
 - ✓ amortização: 20 anos
- TJLP (taxa de juros utilizada pelo BNDES): reduzida para 5,0%
- spread: entre 2,1% a 2,6%
- 100% da dívida financiada pelo BNDES, dos quais 50% são financiados indiretamente por meio de um sindicato de bancos

Notas:

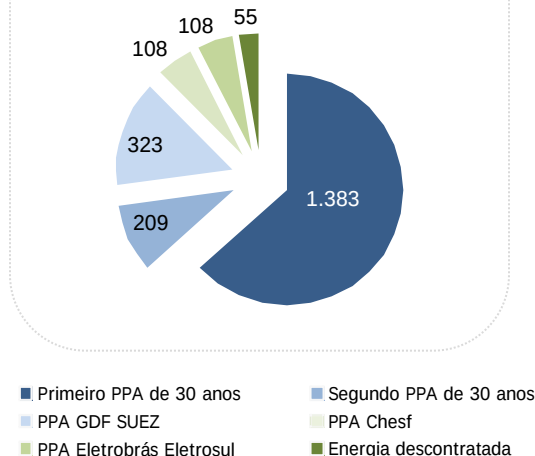
¹ Em 13 de maio de 2013, a GDF SUEZ e a Mitsui anunciaram uma parceria, fortalecendo o relacionamento de longa data entre os dois grupos. A conclusão da transação está prevista para o segundo semestre de 2013, mediante o cumprimento de algumas condições.

² A Aneel postergou a data de início da operação comercial da Usina e dos PPAs. A Agência também manifestou a intenção de alinhar a data de início dos PPAs com o início da operação comercial da Usina.

ESBR – estrutura acionária¹



Portfólio de contratos da ESBR visão em 2016 (MWm)



Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

Status do projeto

- enchimento do reservatório da casa de força da margem esquerda concluído
- energização de *back-feed* atingida; conclusão do comissionamento da subestação, dos 100 km de linha de transmissão LT3, da subestação GIS; e instalação do primeiro transformador
- comissionamento iniciado e entrada em operação comercial prevista para o 3T13

CAPEX de R\$ 16,3 bilhões (março de 2013)¹

Parceria com a Mitsui

- aquisição de 20% de participação no projeto pela Mitsui
- a conclusão da operação prevista para o 2S13, condicionada à aprovação da Aneel, do BNDES e de bancos repassadores do projeto
- aprovação do CADE² obtida em 1º de julho de 2013

Processo de obtenção de créditos de carbono concluído

- projeto registrado na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC; ou UNFCCC, em inglês)
- esperados 6 Mt CO₂e/ano de créditos de carbono a plena capacidade, com receitas iniciando em 2014

Opções para criar valor adicional

- energia assegurada adicional (90 MWm)³
- incentivos fiscais adicionais de longo prazo na região
- MME aprovou a UHE Jirau como projeto prioritário para fins de emissão de debêntures de infraestrutura, criando outras possibilidades de financiamento

Notas:

¹ CAPEX remanescente, incluindo inflação até março de 2013, considerando o recebimento de alguns créditos fiscais (PIS/Cofins), excluídos os juros durante a construção (100% capitalizados e não pagos). Também inclui mais de R\$ 1 bilhão em programas socioambientais.

² Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

³ Mínimo de 24,3 MWm já concedidos e outras compensações esperadas, conforme proposto pela Aneel.



Transformador – margem esquerda



Casa de força – margem esquerda – vista de montante

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto



Área de montagem e edifício de controle – margem direita



Galeria – casa de força – margem esquerda



Casa de força – margem esquerda – vista de montante



Vertedouro – vista de jusante

Projetos eólicos em construção:

Complexo Eólico Trairi

Com investimento de R\$ 540 milhões¹, está em andamento no Ceará a construção de quatro parques eólicos que totalizam 115,4 MW (62,5 MWm) de energia renovável não convencional.

Descrição do Projeto



Parque Eólico Trairi - 25,4 MW

- 11 aerogeradores
- status:
 - concluída a instalação do rotor do último aerogerador
 - montagem eletromecânica: 87% concluída
 - mais de 90% das linhas de transmissão montadas



Parque Eólico Guajiru - 30,0 MW

- 13 aerogeradores
- status:
 - montagem eletromecânica: 82% concluída
 - linhas de transmissão: avanço de 81%



Parque Eólico Fleixeiras I - 30,0 MW

- 13 aerogeradores
- status:
 - montagem eletromecânica: 71% concluída
 - linhas de transmissão: avanço de 49%



Parque Eólico Mundaú - 30,0 MW

- 13 aerogeradores
- status:
 - montagem eletromecânica: 72% concluída
 - linhas de transmissão: avanço de 50%

A produção dos parques eólicos foi direcionada para a contratação no mercado livre e a previsão de início de operação é para o 2S13.

Nota:

¹ Valor atualizado aproximado.

Projeto solar em construção: Usina Solar Fotovoltaica Nova Aurora

Projeto Solar Fotovoltaico

- usina solar fotovoltaica com capacidade instalada de 3 MWp
- investimento previsto: R\$ 56,3 milhões
- objetivo: avaliar o potencial de geração solar no Brasil, sua complementaridade com outras fontes de energia e identificar as tecnologias mais apropriadas às condições climáticas predominantes em cada região
- instalação de oito módulos de avaliação (70 kWp cada), localizados em regiões com diferentes condições climáticas, e da maior usina solar fotovoltaica do Brasil
- em parceria com o Grupo de Pesquisa Fotovoltaica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e outros
- viabilizado por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica (P&D), da Aneel

Status do projeto

- primeiro módulo de avaliação em fase de execução
- usina solar em fase de preparação do terreno, com execução de terraplanagem e instalação do sistema de drenagem

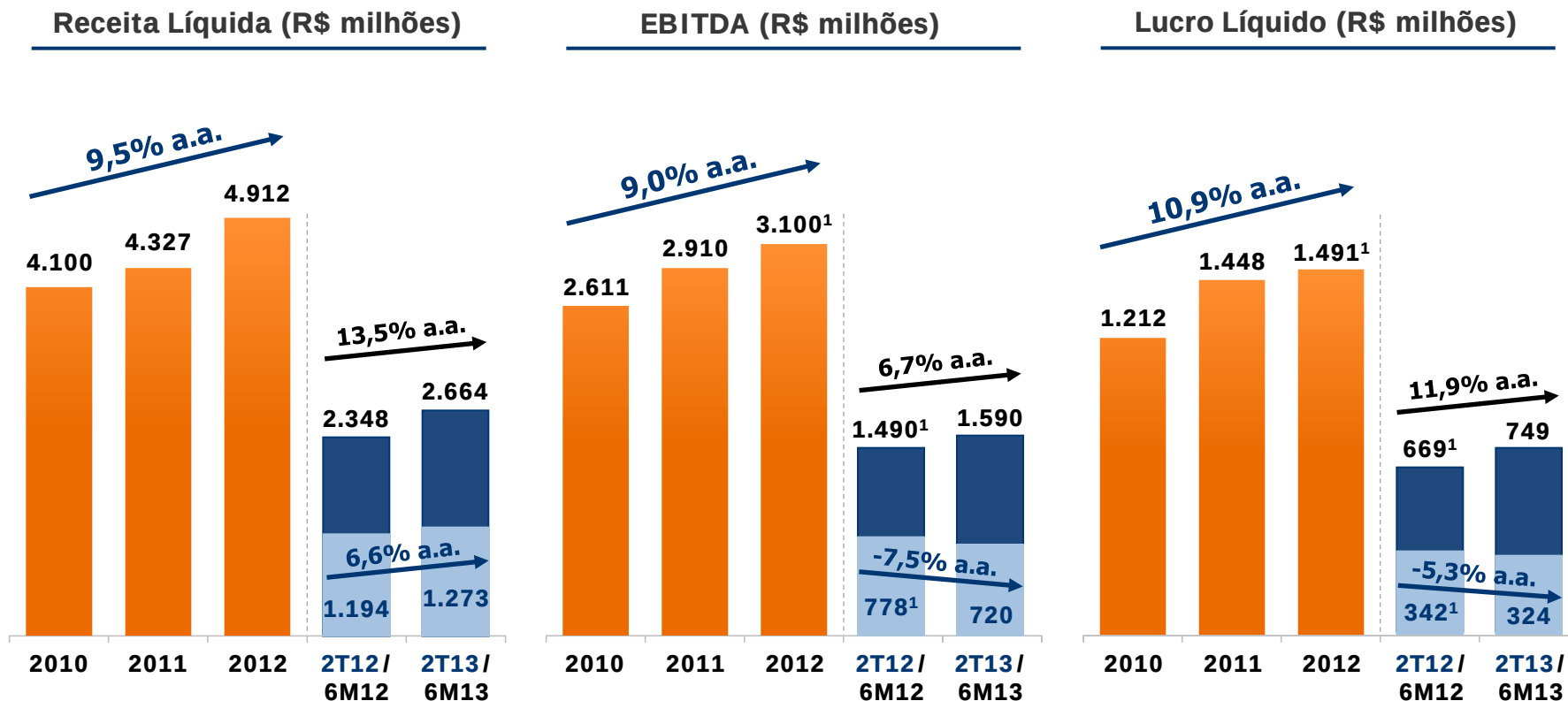


Módulo de avaliação de Capivari de Baixo (SC)

Desempenho Financeiro

Crescimento constante e consistente do desempenho financeiro

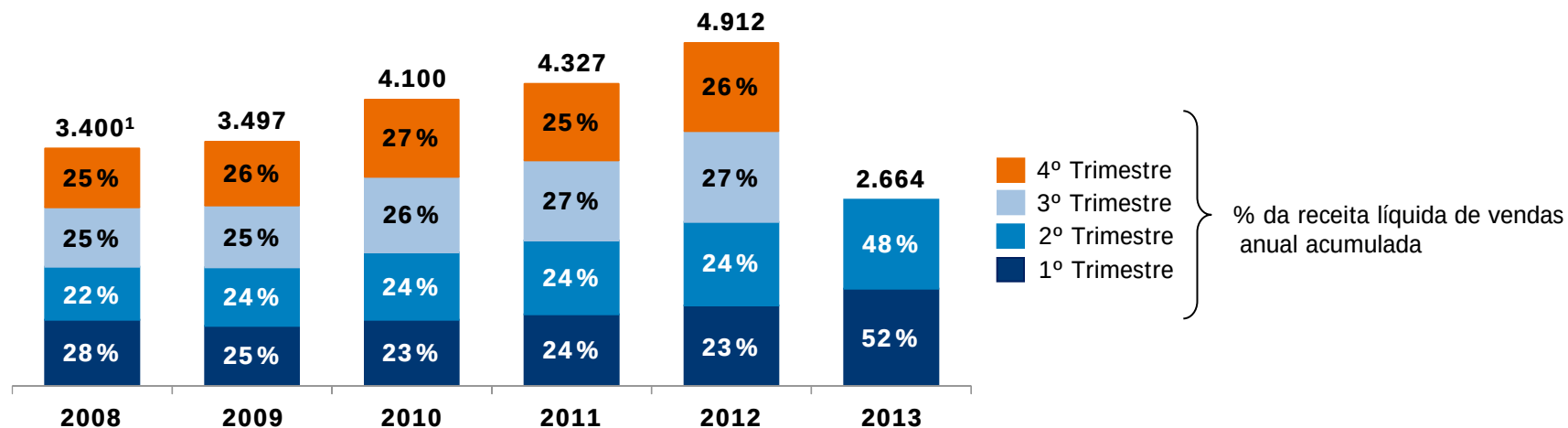
A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA ao longo dos anos. Lucro líquido consistente suporta o plano de crescimento da Companhia.



Nota:

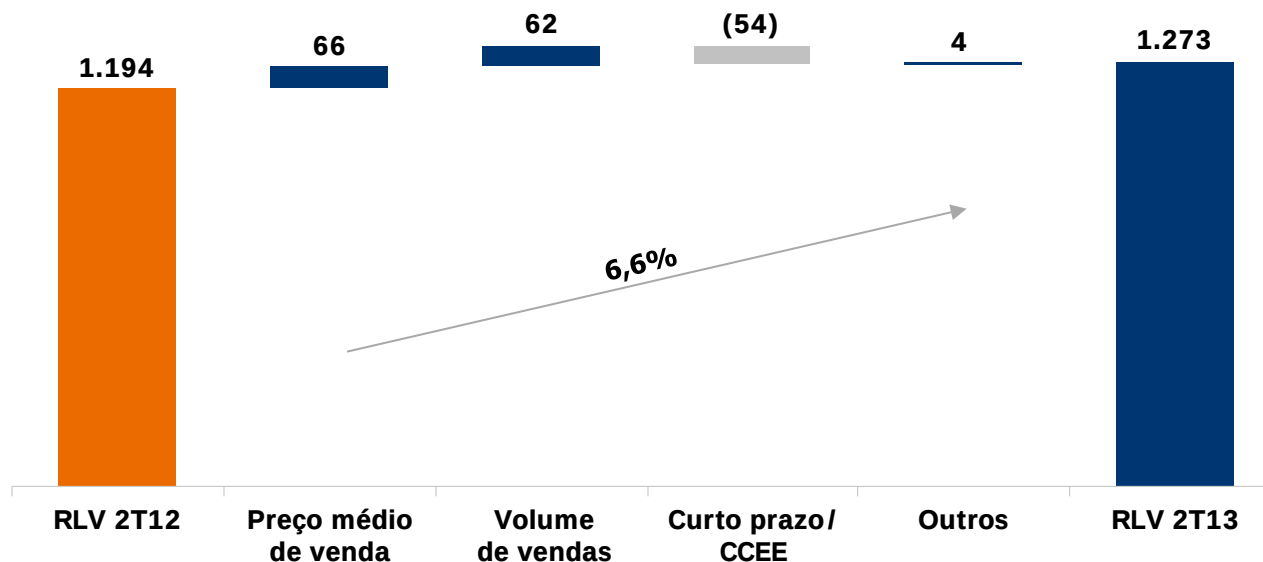
¹ Considera o término da utilização do corredor do benefício pós-emprego.

Evolução da receita líquida de vendas (R\$ milhões)

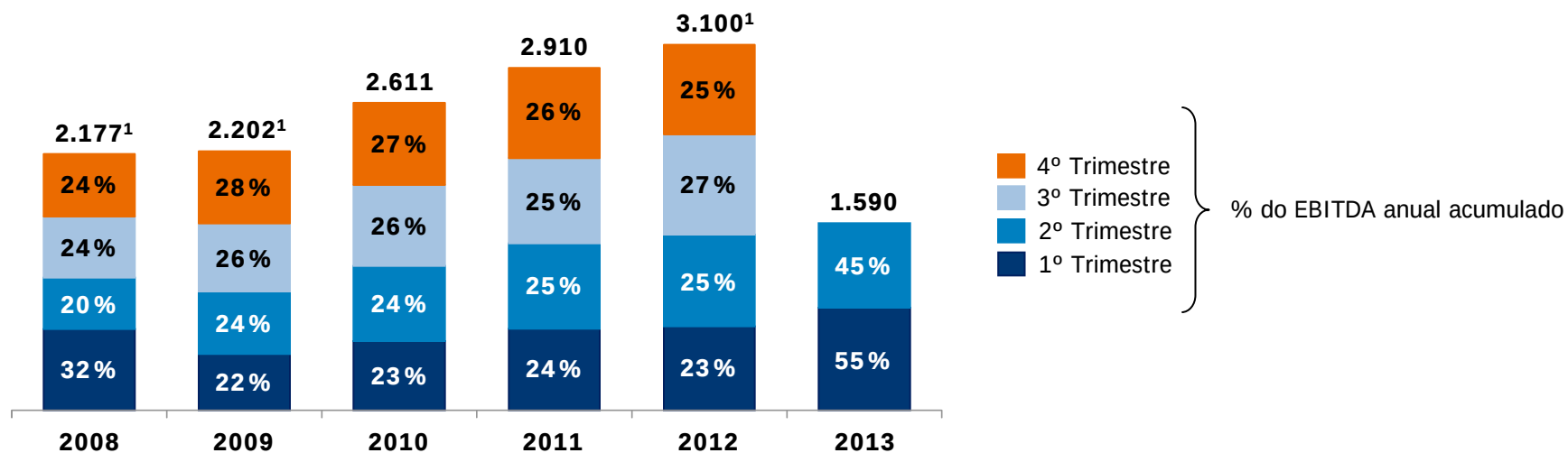
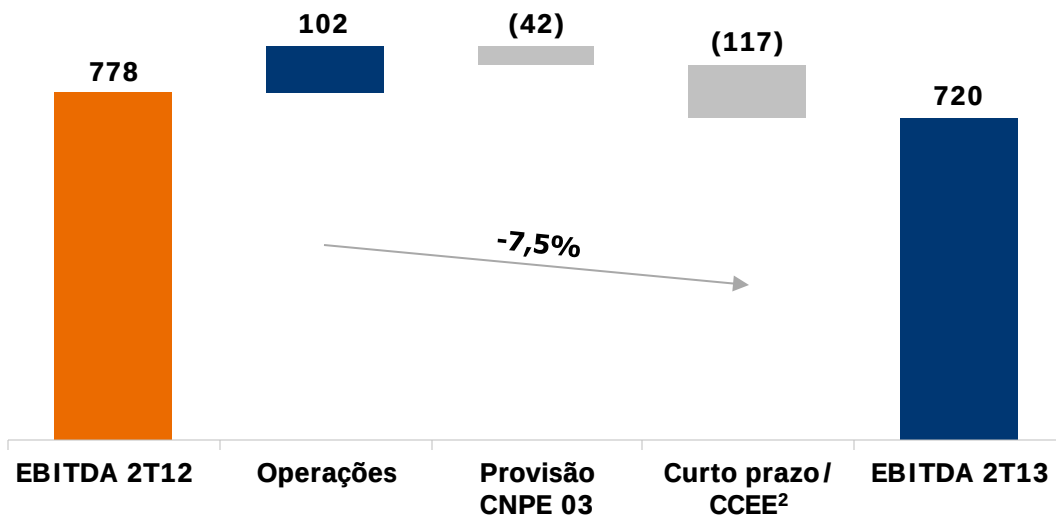


Nota:

¹ Considera ajuste ou reclassificação contábil.



Evolução do EBITDA (R\$ milhões)

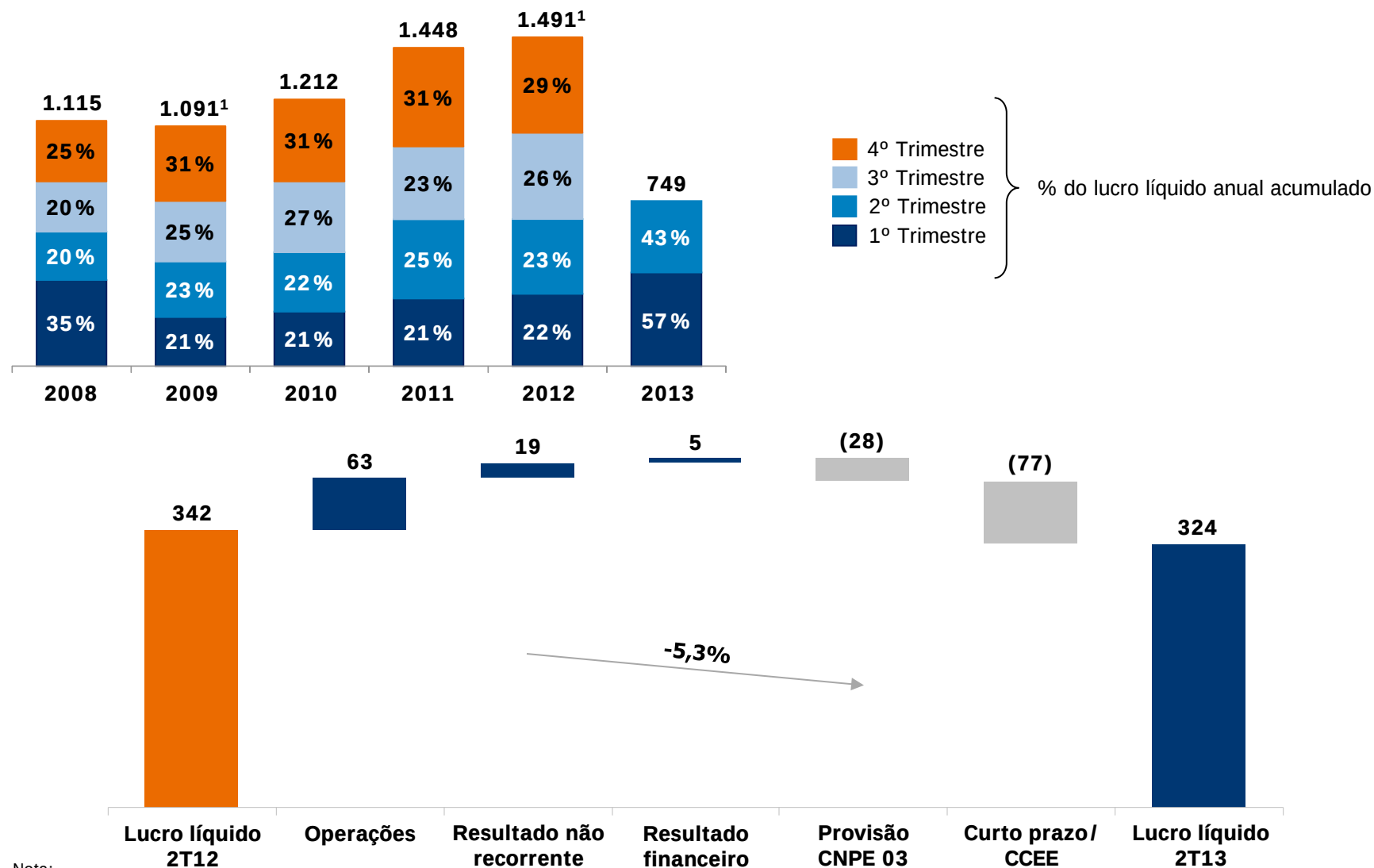


Notas:

¹ Considera ajuste ou reclassificação contábil.

² Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Evolução do lucro líquido (R\$ milhões)



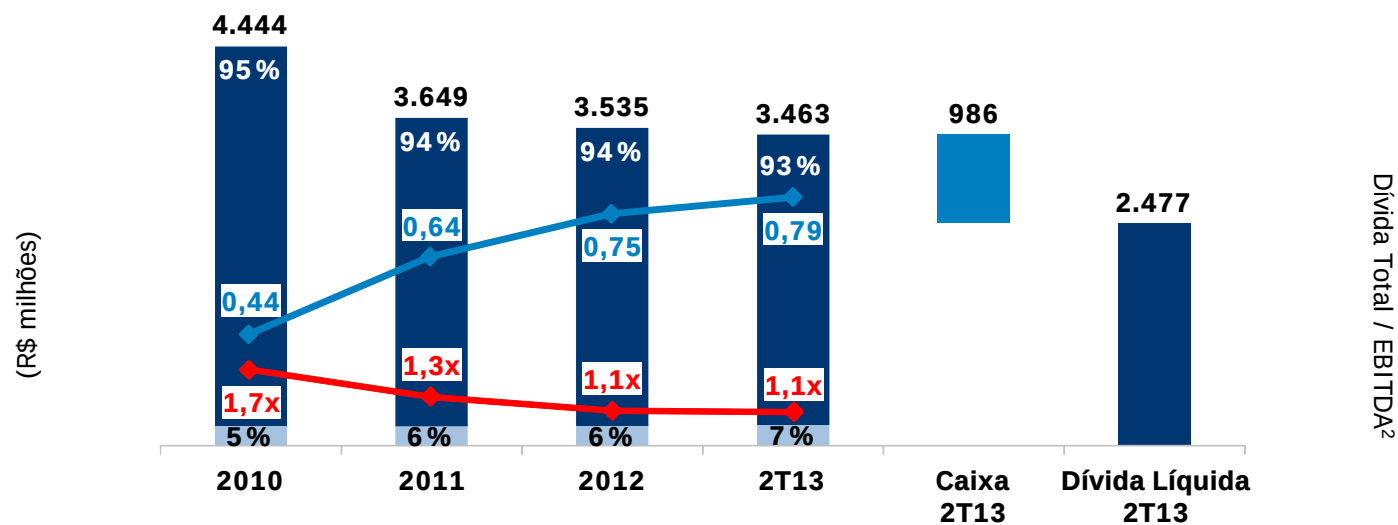
Nota:

¹ Considera ajuste ou reclassificação contábil.

Endividamento limitado e com baixa exposição cambial

O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento.

Overview da Dívida (R\$ milhões)



■ Dívida em Moeda Local — FFO¹ / Dívida Total — Dívida Total / EBITDA² ■ Dívida em Moeda Estrangeira³

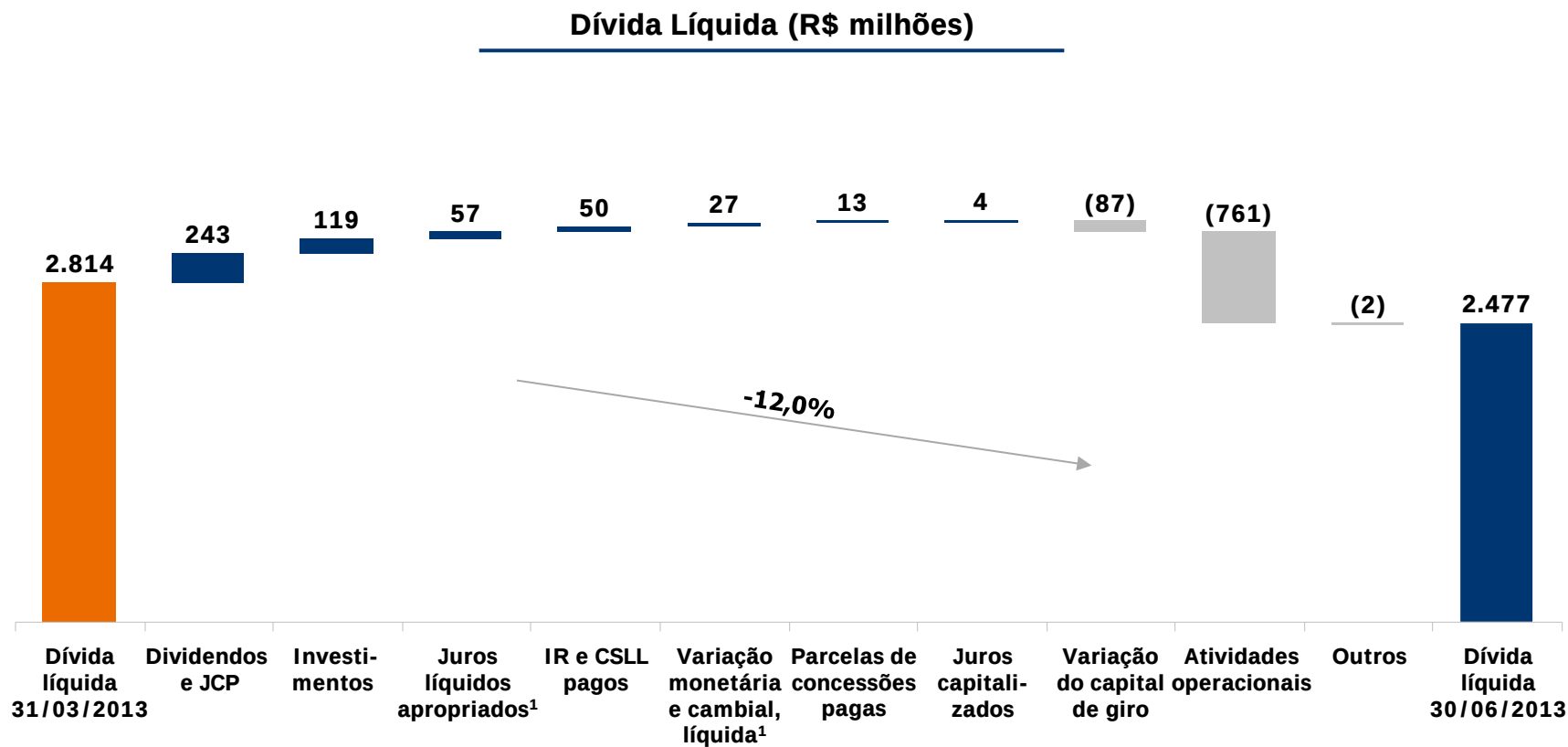
Notas:

¹ Funds from Operations. Os valores de 2009 e 2010 foram ajustados.

² EBITDA nos últimos 12 meses.

³ Sem hedge.

Evolução da dívida líquida



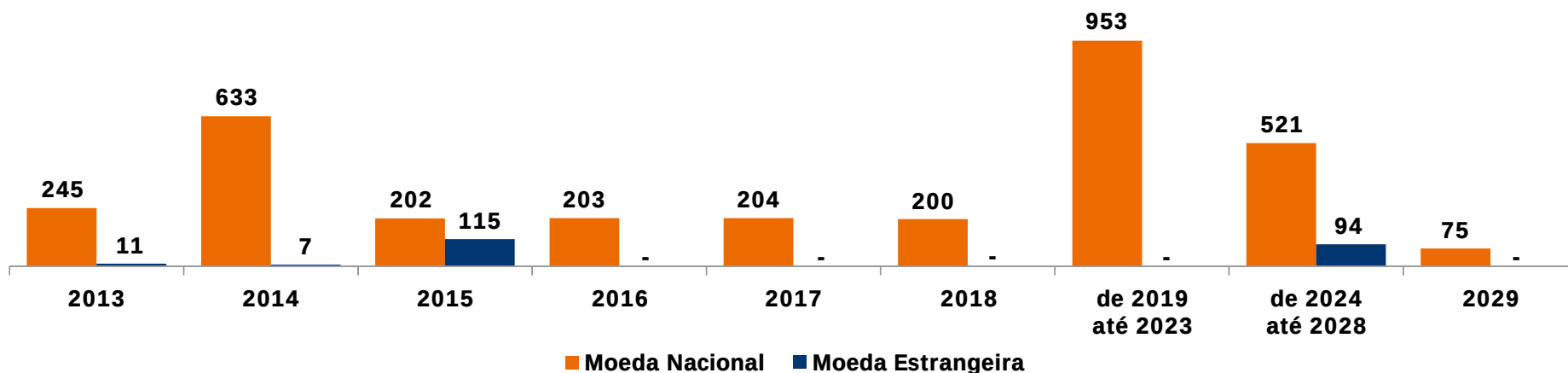
Nota:

¹ Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

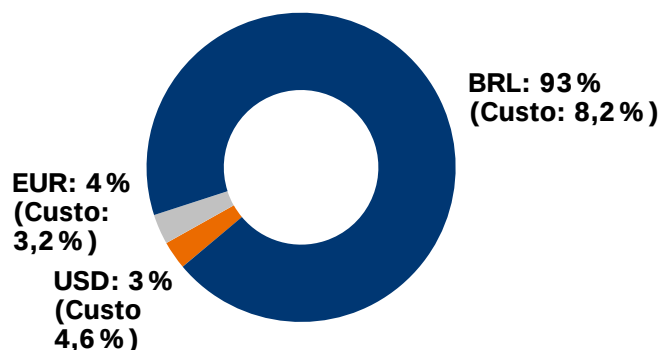
Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa reduzem o risco de refinanciamento futuro.

Cronograma de Vencimento da Dívida - R\$ milhões



Custo da Dívida

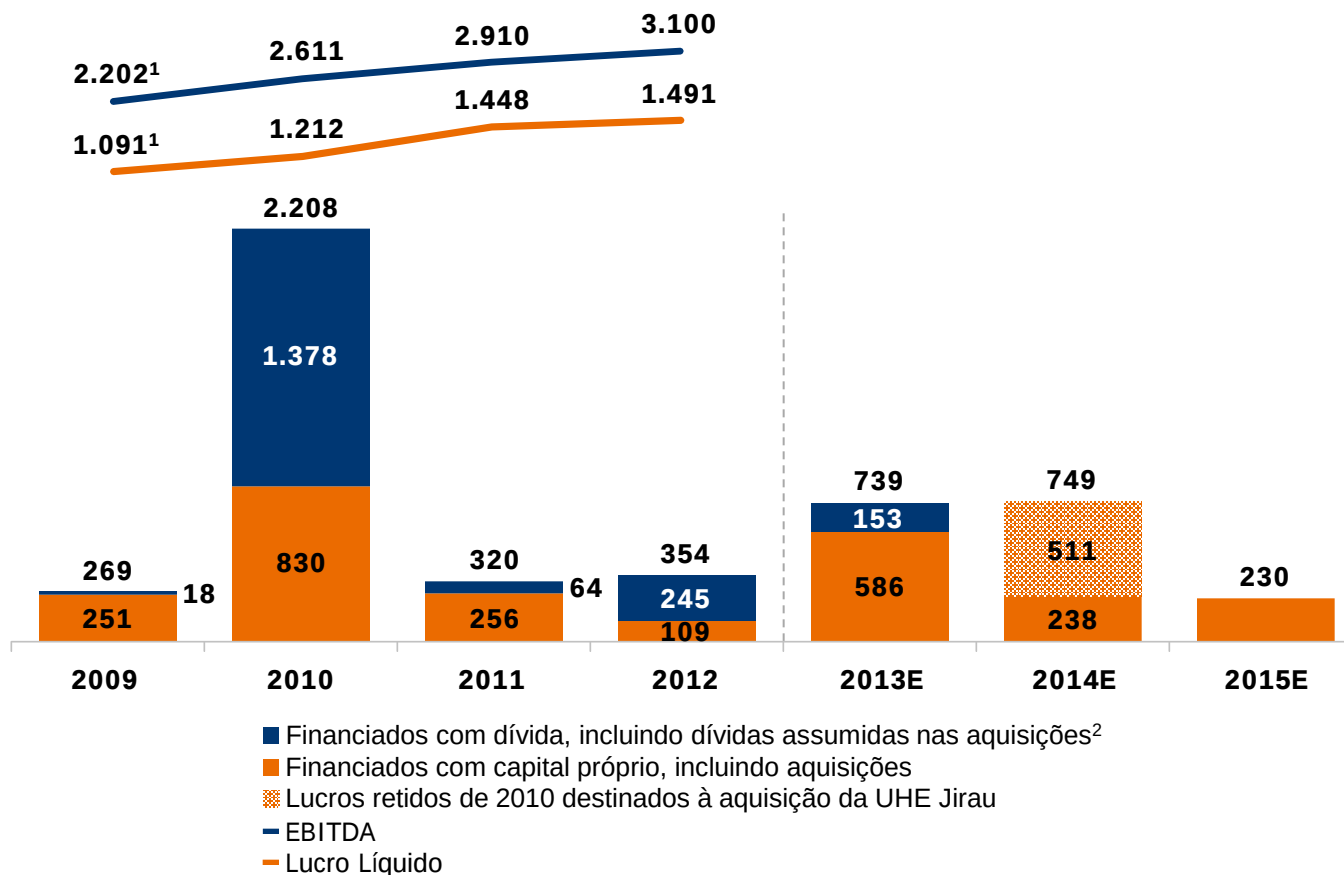


Composição do Endividamento

Moeda Externa		Moeda Nacional	
Fixo	53%	Fixo	2%
Flutuante	47%	TJLP	75%
Total		CDI	13%
		IPCA	10%
		Total	100 %

Plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma forte geração de caixa

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R\$ milhões)



Notas:

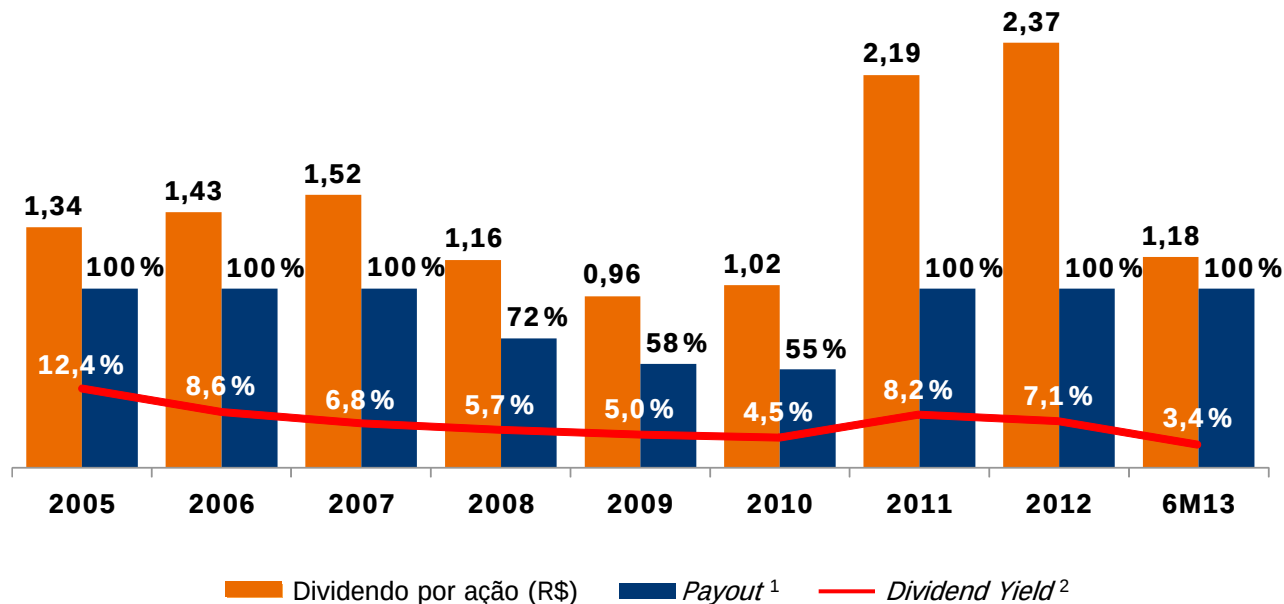
¹ Considera ajuste ou reclassificação contábil.

² Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Frequência do crédito: semestral.

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



Nota:

¹ Considera o lucro líquido ajustado do exercício.

² Baseado no preço médio ponderado por volume das ações ON no período.

Vantagens competitivas

SETOR ESTRATÉGICO

- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Financiamento em condições atrativas

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

- ✓ O rating corporativo e das debêntures é “brAAA” pela S&P e “AAA(bra)” pela Fitch, ambos em escala nacional
- ✓ Em escala global, o rating da Companhia é “BBB(bra)” pela Fitch

ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

- ✓ Executivos experientes
- ✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento, baseadas nas dimensões econômico-financeiras, social e ambiental
- ✓ Controlador de primeira linha

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL

- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ Margem EBITDA média superior a 60%
- ✓ Lucro líquido consistente
- ✓ Baixa exposição cambial
- ✓ Ativa gestão financeira

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL

- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

LIDERANÇA NO SETOR

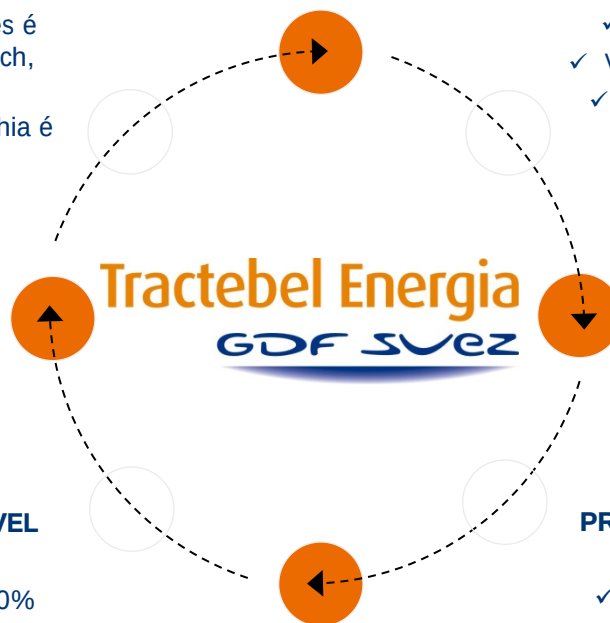
- ✓ Maior gerador privado de energia no Brasil
- ✓ Valor de mercado: R\$ 22,6 bilhões em 30/06/13
- ✓ Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL

- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)
- ✓ Conceito de janela de oportunidade

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA

- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas
- ✓ Estratégia de contratação de longo prazo



Contatos

Tractebel Energia:

Eduardo Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.

Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

www.tractebelenergia.com.br

GDF SUEZ Energy Latin America (projetos pré-transferência):

Elio Wolff / Anamélia Medeiros

Gerentes de Relações com o Mercado
elio.wolff@gdfsuezla.com / anamelia.medeiros@gdfsuezla.com
(21) 3974 5400

Anexos

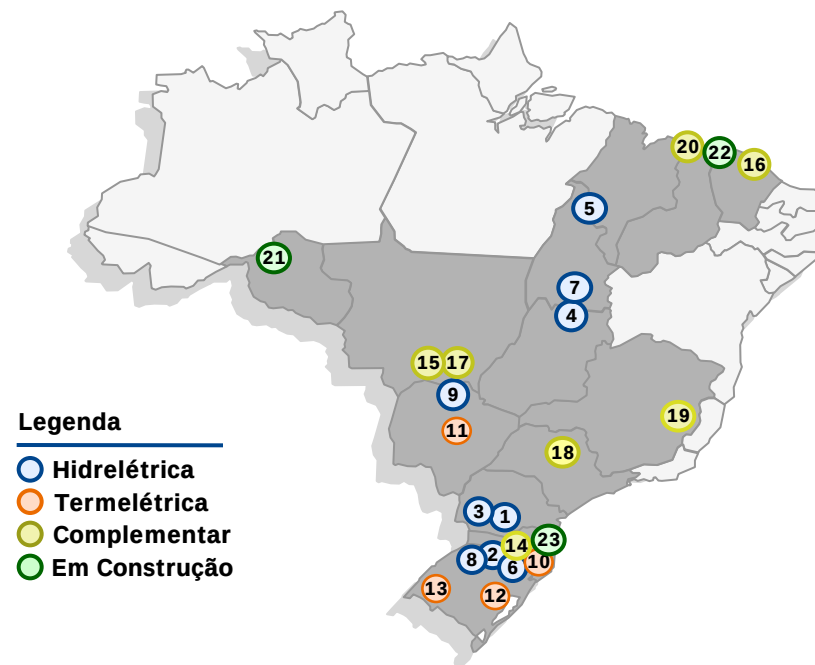
Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 6.909,3 MW em 22 usinas operadas pela Companhia: 81% hidrelétricas, 17% termelétricas e 2% complementares. Essa capacidade representa uma expansão de 86% desde 1998.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm) ¹
① Salto Santiago	1.420,0	723,0
② Itá	1.126,9 ²	544,2 ²
③ Salto Osório	1.078,0	522,0
④ Cana Brava	450,0	273,5
⑤ Estreito	435,6 ²	256,9 ²
⑥ Machadinho	403,9 ²	147,2 ²
⑦ São Salvador	243,2	148,5
⑧ Passo Fundo	226,0	119,0
⑨ Ponte de Pedra	176,1	131,6
Total	5.559,7	2.865,9

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm) ¹
⑩ Complexo Jorge Lacerda ³	857,0	649,9
⑪ William Arjona	190,0	136,1
⑫ Charqueadas	72,0	45,7
⑬ Alegrete	66,0	21,1
Total	1.185,0	852,8

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm) ¹
⑭ Lages (Biomassa)	28,0	25,0
⑮ Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
⑯ Beberibe (Eólica)	25,6	7,8
⑰ José Gelazio da Rocha (PCH)	23,7	9,2
⑱ Ibitiúva (Biomassa)	22,9 ²	13,9 ²
⑲ Areia Branca (PCH)	19,8	11,1
⑳ Pedra do Sal (Eólica)	18,0	5,7
Total	164,6	82,8



Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm) ¹
⑳ Jirau (Hidro) ⁴	1.500,0 ⁵	873,8 ⁵
㉑ CE Trairi (Eólica)	115,4	62,5
㉒ Nova Aurora (Solar)	3,0	0,5
Total	1.618,4	936,8

Notas: ¹ Valores segundo legislação específica.
² Parte da Tractebel Energia.
³ Complexo composto por 3 usinas.
⁴ A parcela da Controladora no projeto deverá ser transferida para a Tractebel Energia.
⁵ Parte da Controladora (40,0%), com base em capacidade instalada total de 3.750 MW.

Indicadores de sustentabilidade

Indicadores de Sustentabilidade ¹				
	Indicador	2T13	2T12	Varição
Qualidade	Número de usinas certificadas	15	15	-
	Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas (%)	97,8	96,6	1,2 p.p.
	Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas (%)	91,1	87,8	3,3 p.p.
Meio Ambiente	Número de usinas em operação licenciadas	22	22	-
	Doação e plantio de mudas (somatório de plantadas e doadas) ²	61.856	92.315	-33,0%
	Número de visitantes às usinas	31.912	27.433	16,3%
	Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)	1,037	1,180	-12,1%
	Emissões de CO2 do parque gerador da Tractebel Energia (t/MWh)	0,173	0,188	-8,0%
Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social	Nº de empregados no final do período	1.108	1.074	3,2%
	Taxa de Frequência (TF), não incluindo terceirizadas ³	3,810	0,000	↑
	Taxa de Gravidade (TG), não incluindo terceirizadas ⁴	0,065	0,000	↑
	Taxa de Frequência (TF), incluindo terceirizadas ³	2,190	2,670	↓
	Taxa de Gravidade (TG), incluindo terceirizadas ⁴	0,030	0,185	↓
	Investimentos pelo Fundo da Infância e Adolescência e Lei de Incentivo à Cultura (R\$ mil)	5.097	3.106	64,1%
	Investimentos não incentivados, sem considerar Investimento Social Estreito (R\$ mil)	1.322	1.258	5,1%

Notas: 1) Mais indicadores encontram-se disponíveis no ITR (website da Companhia / Investidor / informações para a CVM).

2) Sem considerar as do CESTE.

3) TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.

4) TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.

Geração termelétrica e exposição aos preços spot

750 MW médios

→ Garantia física estimada (base anual)

375 MW médios
(exposição máxima)

→ Energia de substituição termelétrica → compra no mercado spot

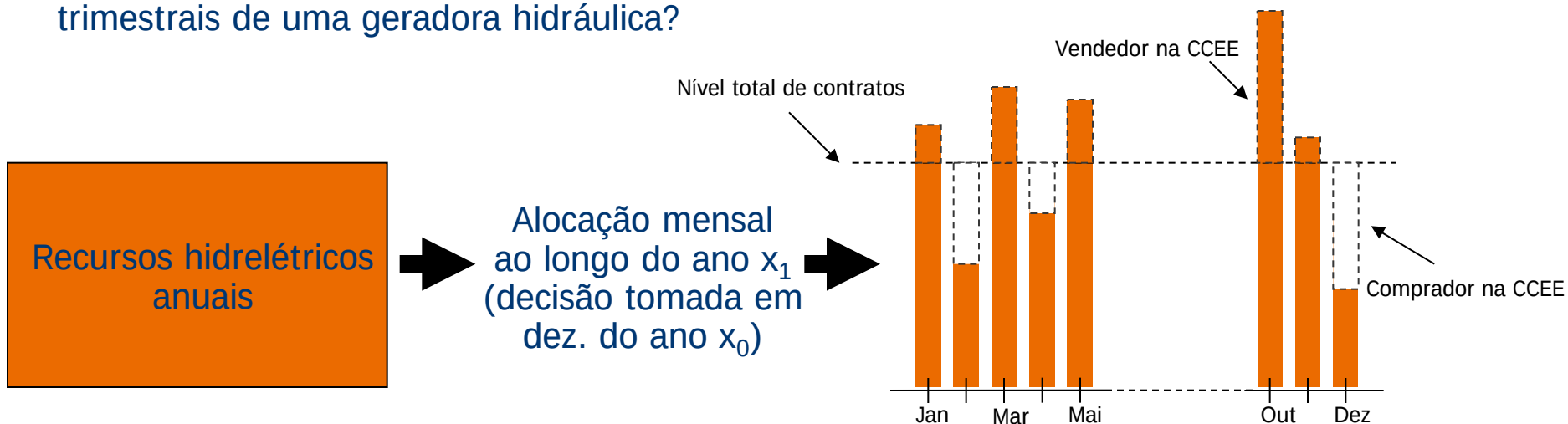
375 MW médios

→ Despacho mínimo por inflexibilidade esperado (baseado na compra de aproximadamente 230 mil t de carvão por mês)

- Notas: 1) A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.
2) Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.
3) Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Sazonalização de energia hidrelétrica

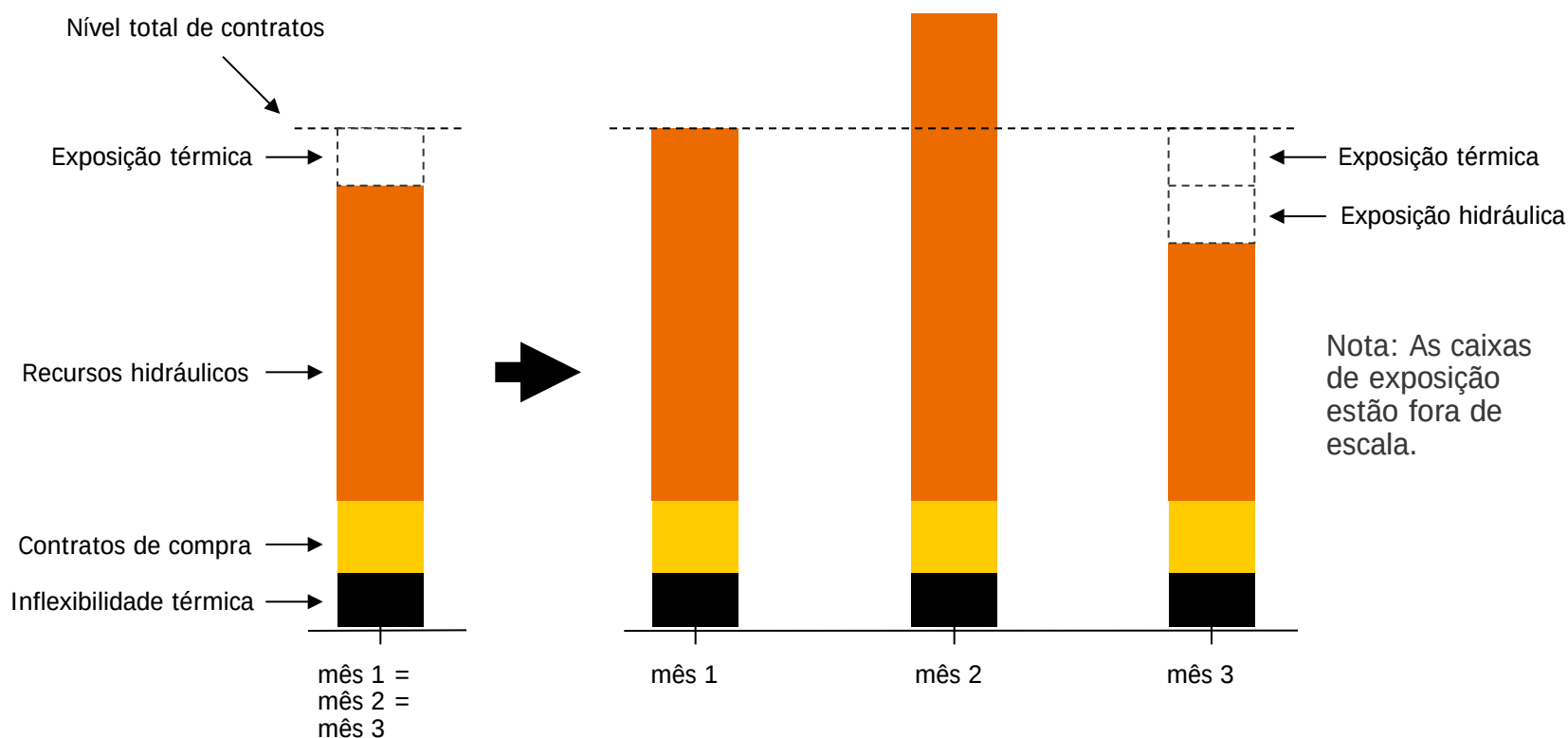
Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora hidráulica?



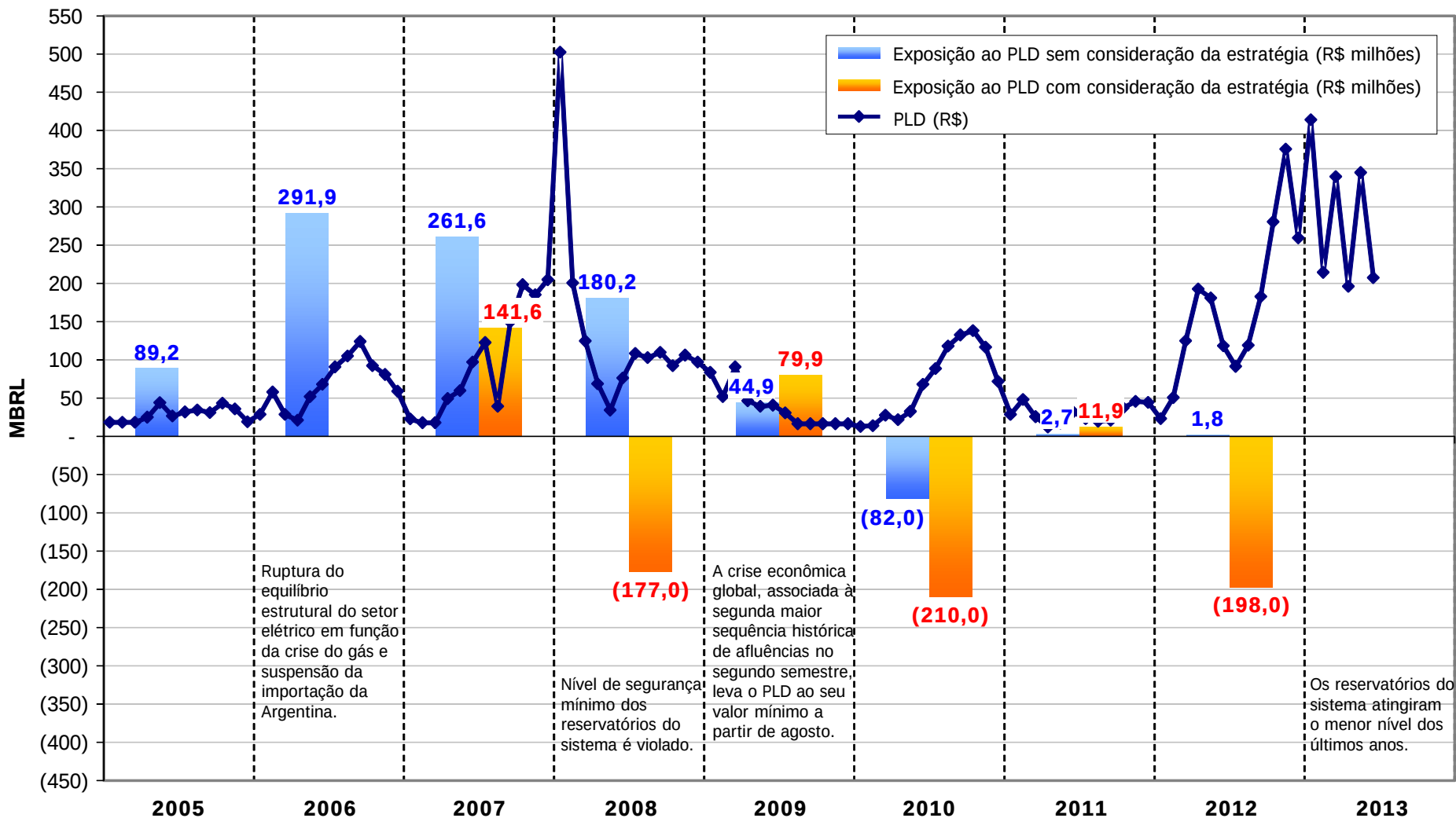
- Geradoras hidráulicas podem sazonalizar livremente seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação das Diferenças);
- Como agentes expostos na CCEE sofrem penalidades, um “mercado de fechamento de mês” está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse “mercado de fechamento de mês” são fortemente relacionados ao preço spot.

Mecanismos para mitigar exposição de origem térmica

Como consequência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos hidráulicos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:



Despesas: impacto da estratégia de sazonalização (2007 a 2012)

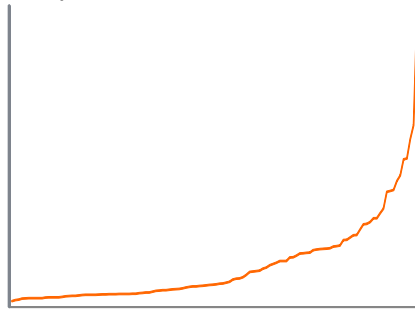
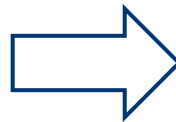


Principais *drivers* e curva de distribuição dos preços spot

- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.

Curva de Permanência*

PLD Mensal
(R\$/MWh)



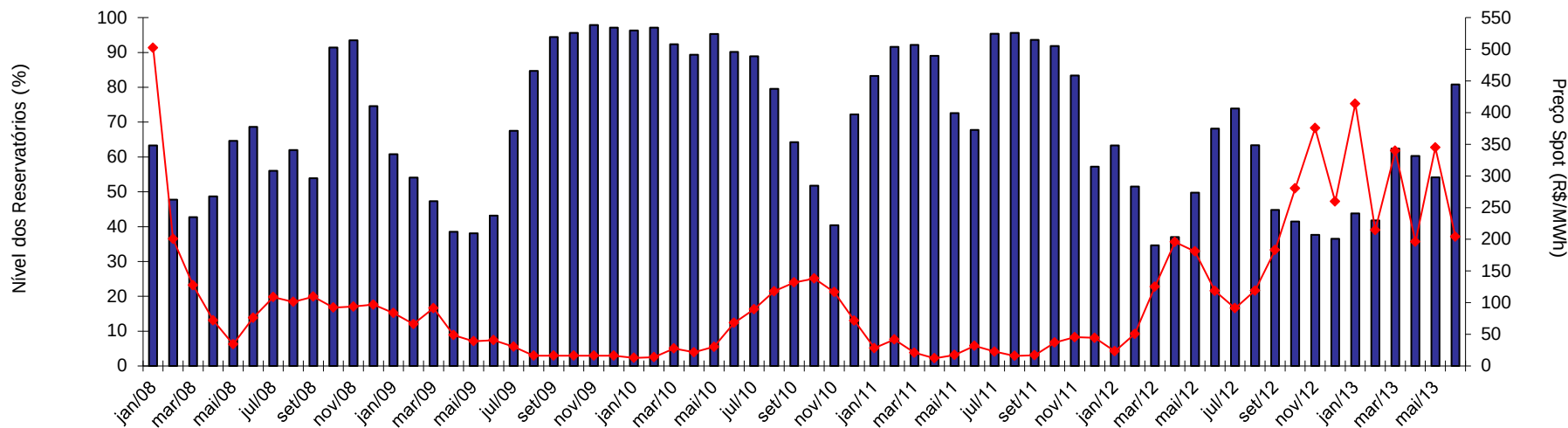
Ocorrências

Período	Mai / 03 - Jun / 13	Jan / 11 - Jun / 13
Média PLD (em R\$)	52,55	111,46
Desvio Padrão PLD (em R\$)	101,35	124,97
PLD Mensal > R\$ 100,00	37%	50%
PLD Mensal > R\$ 150,00	20%	40%

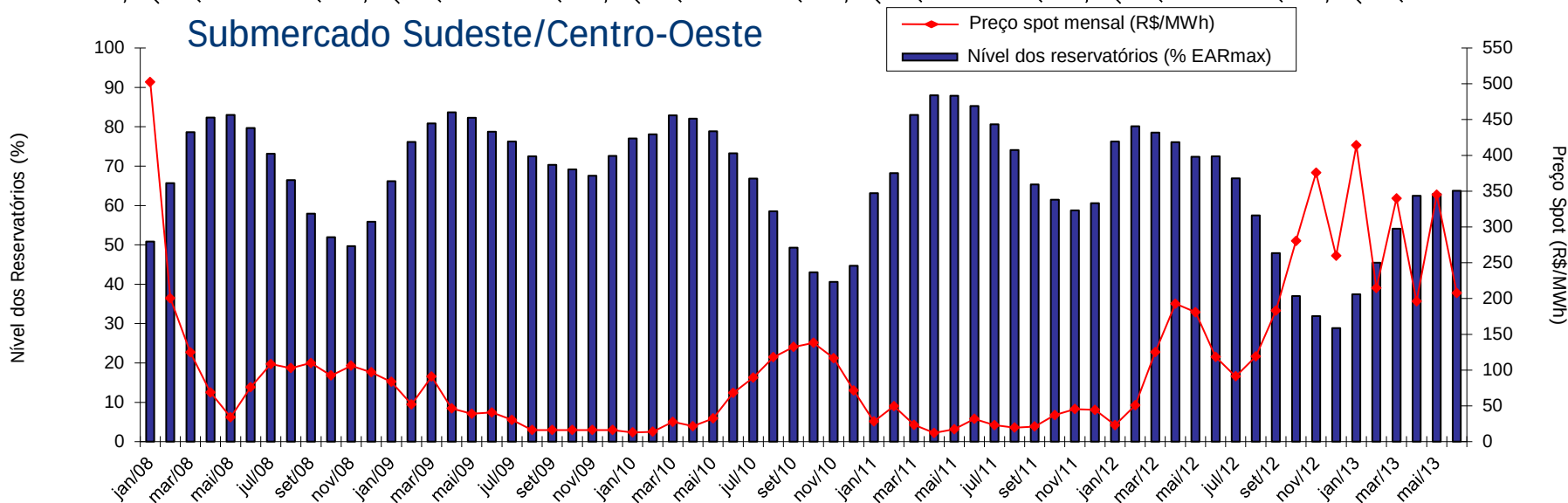
* Ocorrências ordenadas de forma crescente. Valores corrigidos pelo IPCA.

Correlação entre nível de reservatórios e preço spot

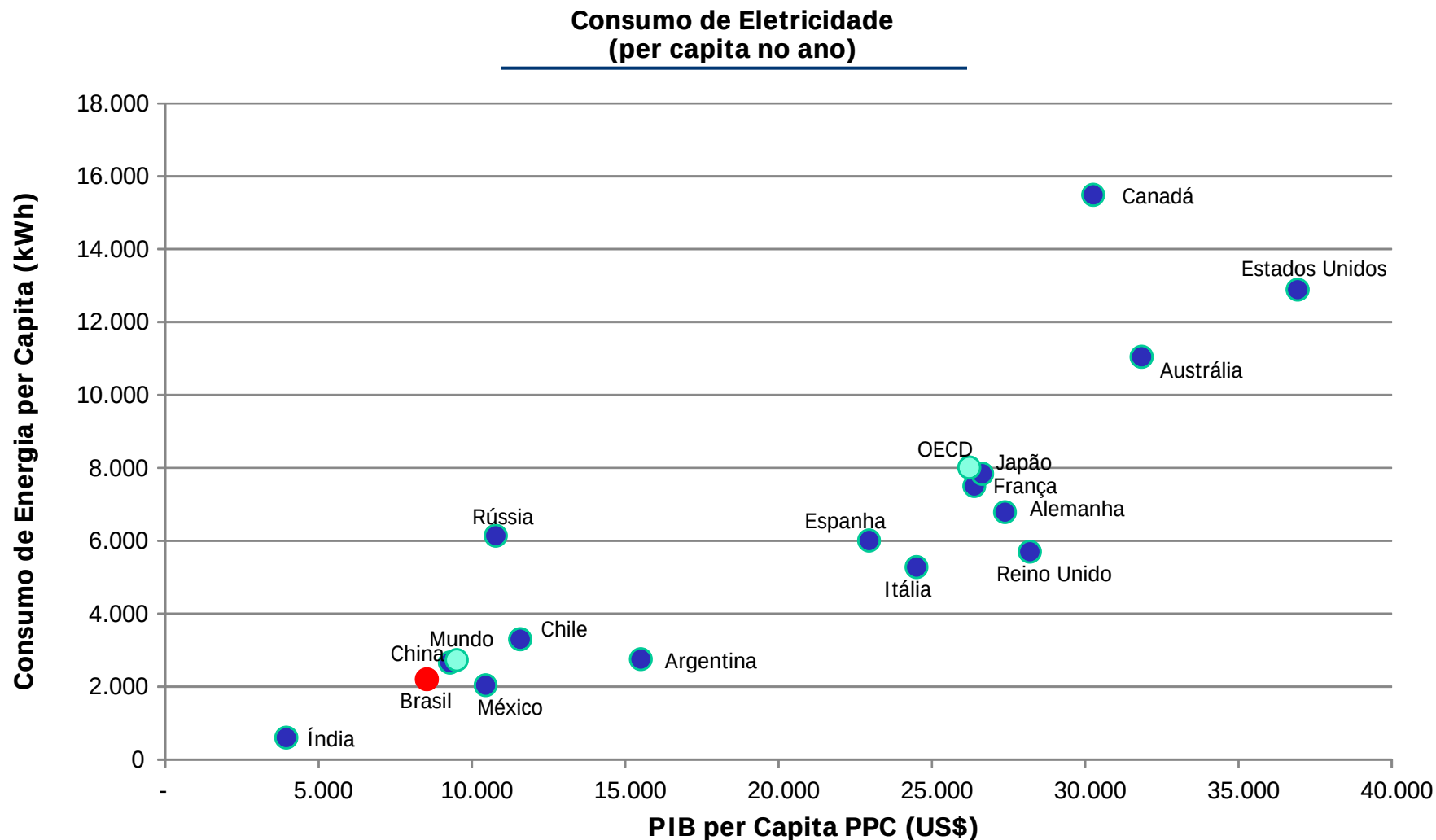
Submercado Sul



Submercado Sudeste/Centro-Oeste



Eletricidade: mercado com grande potencial de crescimento



Fonte: MME, ago/2012 (dados consolidados para 2009)